



# UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 22

Viçosa (MG), 29 de junho de 1990

Nº 1.153

## PRESIDENTE FERNANDO COLLOR SUBMETE AO CONGRESSO NACIONAL PROJETO DE LEI SOBRE REGIME JURÍDICO DO SERVIDOR PÚBLICO

O presidente Fernando Collor encaminhou ao Congresso Nacional, dia 25, projeto de lei que dispõe sobre o regime jurídico para os servidores da administração pública federal direta, autarquia e fundações. A medida vem sendo reivindicada por servidores e dirigentes de instituições e órgãos públicos há algum tempo, tendo até mesmo sido incluída na proposta enviada recentemente pela Universidade ao Conselho dos Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB).

O projeto de lei encaminhado pelo presidente Fernando Collor determina que todos os servidores celetistas da administração pública com mais de cinco anos de trabalho ao ser promulgada a atual Constituição Federal (5 de outubro de 1988) ficarão submetidos ao Estatuto do Funcionário Público (Lei 1.711), em vigor desde 1952, a exemplo dos demais estatutários. A medida submetida ao Congresso Nacional substitui a proposta encaminhada pelo presidente José Sarney em outubro do ano passado.

A substituição do projeto de lei anteriormente apresentado ao Congresso Nacional baseia-se no fato de que estudos realizados pela Secretaria da Administração Federal demonstram ser o atual Estatuto dos Funcionários Públicos da União (Lei nº 1.711, de 28.10.52, e alterações posteriores)

perfeitamente adequado aos objetivos do presidente Collor, no que concerne à política de pessoal, o que não impedirá, futuramente, a revisão do citado diploma legal, visando adaptá-lo ao melhor cumprimento das funções do Estado moderno.

Segundo documento da Secretaria da Administração Federal, o projeto em apreço, uma vez aprovado, dará fiel cumprimento ao disposto no Art. 39 da Constituição Federal, que impõe a instituição de regime jurídico único para os servidores das autarquias e fundações públicas federais, o que deveria ter ocorrido em cinco de abril último, quando terminou o prazo de 18 meses fixado pelo Art. 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Como é salientado no documento, a medida proposta, diversamente do que se poderia supor, implicará sensível redução de despesas para o Tesouro Nacional, que, além de desobrigar-se do pagamento referente aos encargos sociais, estimados em 30% (22% para o IAPAS e 8% para o FGTS), calculados sobre a folha de pagamento dos atuais servidores celetistas, terá uma receita da ordem de 6%, proveniente da contribuição previdenciária, incidente sobre a remuneração de cada um dos funcionários submetidos ao novo regime jurídico.

## Economistas Domésticos já têm seus Conselhos Federal e Regionais

membros do conselho federal e constituída sua primeira diretoria. Posteriormente, o novo órgão fixará os critérios e normas para a constituição dos conselhos regionais e respectivas diretorias no Distrito Federal e nas capitais de cada Estado.

Segundo a chefe do Departamento de Economia Doméstica da Universidade Federal de Viçosa, professora Maria Lúcia Simonini, a criação dos conselhos significa a consolidação da profissão de economista doméstico, regulamentada, em 1985, pela Lei nº 7.387.

"Agora, a classe passa a contar com a sustentação necessária, em termos de fiscalização e representatividade", afirmou ela.

A professora da UFV destacou, ainda, que, além da importância da nova lei para os profissionais da área, passa a haver mais confiança e segurança por parte dos estudantes de Economia Doméstica do País, diante de um mercado de trabalho definido e protegido por conselhos legalmente investidos da competência para orientar, fiscalizar e disciplinar o exercício profissional.

Concluída, com sucesso, a luta pela regulamentação da profissão e criação dos conselhos, na qual se empenhou intensamente, a professora Maria Lúcia Simonini lembra que uma das primeiras e mais importantes tarefas do conselho federal, logo após a sua constituição, será a elaboração e aprovação do Código de Ética Profissional do Economista Doméstico, satisfazendo uma grande necessidade para o pleno desenvolvimento das atividades da categoria.

## Professor da UFV participa de seminário e conferência nos EUA

A influência das transformações climáticas sobre as florestas foi objeto de análises e discussões de pesquisadores americanos, canadenses e mexicanos, durante conferência realizada em Washington dias 15, 16 e 17 de maio último. O evento contou com a participação especial de 12 cientistas brasileiros - dentre eles, o professor Laércio Couto, chefe do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa - que se encontravam nos EUA para o II Seminário Brasileiro de Meio Ambiente e Sistemas Agroflorestais, patrocinado pela USAID, em conjunto com a Associação Brasileira dos Companheiros das Américas.

A conferência de Washington, promovida pelo Climate Institute, teve como tema principal os efeitos do aumento de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) na atmosfera, conhecido como efeito estufa, provocado por desmatamentos e queima de florestas e combustíveis fósseis. O grupo de brasileiros presente à conferência compreendia representantes de universidades, órgãos do governo, empresas florestais e organizações não-governamentais ligados à área de proteção do meio ambiente, que apresentaram trabalhos sobre a contribuição dos órgãos que representavam nas ações destinadas a diminuir os problemas causados pela concentração de CO<sub>2</sub> na atmosfera.

O professor Laércio Couto, especialista em Manejo Florestal, com Ph.D. na área, pela Universidade de Toronto, discorreu sobre a iniciativa das universidades brasileiras para mitigar o efeito estufa.

O II Seminário Brasileiro de Meio Ambiente e Sistemas Agroflorestais, realizado no período de 12 de maio a dois de junho, teve o objetivo de promover maior integração entre pesquisadores brasileiros e norte-americanos da área.

## Ecologia na escola

Em recente despacho com o secretário de Meio Ambiente da Presidência da República, José Lutzenberger, o ministro da Educação, Carlos Chiarelli, anunciou que o ensino da ecologia passará a ser obrigatório nas escolas de primeiro e segundo graus do País. A medida revela a disposição do MEC de se engajar no processo de conscientização internacional da necessidade de preservação do meio ambiente.

O assunto já está sendo analisado por um grupo de trabalho, criado pelo ministro e pelo secretário, composto de educadores, que fornecerá subsídios para que a Secretaria de Meio Ambiente apresente o projeto de Ecologia na Escola.



Edifício onde funciona o Departamento de Economia Doméstica.

O presidente da República sancionou, no último dia 13, a Lei nº 8.042, aprovada pelo Congresso Nacional, criando os Conselhos Federal e Regionais de Economistas Domésticos, antiga aspiração da classe, conforme publicação no Diário Oficial da União do dia 15. Ao mesmo tempo, a nova lei trata dos técnicos de segundo grau da área de Economia Doméstica, cujas atribuições serão disciplinadas pelo recém-criado conselho federal.

De acordo com o que determinam as Disposições Transitórias da Lei nº 8.042, a presidente da Associação Brasileira de Economistas Domésticos, professora Leila Hadler, da Universidade Federal de Pelotas (RS), já convocou a Assembleia Geral Representativa da categoria para o próximo dia três de agosto, quando serão escolhidos os



## Departamento de Educação comemora o 19º aniversário do curso de Pedagogia



O professor Euclides Redin, ao centro, faz aos presentes, durante a solenidade.

O Departamento de Educação do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH) da Universidade Federal de Viçosa comemorou, dia 22 passado, o 19º aniversário do curso de Pedagogia, promovendo, em sua sede, solenidade, que contou com a presença de autoridades e membros da comunidade universitária ligados à área de educação.

O curso de Pedagogia foi criado em 25 de junho de 1971, vinculado ao Departamento de Metodologia da Escola Superior de Ciências Domésticas. Na ocasião, a reitoria da UFV era ocupada pelo professor Edson Potsch Magalhães. A organização e criação do curso teve à sua frente os professores padre Antônio Mendes e Guy Capdeville. Em 1972 realizou-se o primeiro vestibular e procedeu-se à mudança do nome da unidade, que passou a denominar-se Departamento de Pedagogia. Em 1973 passou a chamar-se Departamento de Educação. Com a modificação estrutural feita na UFV, em 1978, foi criado, entre outros, o CCH, ao qual ficou vinculado o Departamento de Educação. A primeira turma de Pedagogia colou grau em 1975.

Dentre os participantes da sessão comemorativa, o chefe do Departamento, professor Euclides Redin, foi o primeiro a usar a palavra, cumprimentando a todos, convidados e professores, pelo trabalho realizado desde a instalação da unidade. O professor Francisco Simonini, falando em seguida, teceu elogios aos professores Edson Potsch, padre Mendes, Guy Capdeville, Lygia Vivian e Maria das Dores de Carvalho Ferreira e destacou a importância do estudo da Educação e da existência de um curso que suscite o questionamento na Instituição.

Logo após, professores do Departamento fizeram relatórios sobre as atividades ali desenvolvidas. O professor Otacílio Luis de Mello falou sobre a Comissão de Ensino, que atua em toda a UFV, tratando de tudo o que diz respeito à vida acadêmica do estudante; a professora Luciola L. de Castro Paixão Santos fez um relato sobre o Encontro de Avaliação do Curso de Pedagogia, a ser realizado em breve; o professor José Fagundes discorreu sobre as atividades da Comissão de Pós-Graduação, que estuda a criação de curso de mestrado em Educação na UFV, com enfoque no ensino fundamental, especialmente de primeiro grau; o professor Atilio Aléssio abordou as ações de extensão realizadas pelo Departamento, citando sua abertura ao intercâmbio efetivo e continuado com as delegações regionais de ensino; e o professor Carlos Vasconcelos Farias falou sobre os diversos programas de pesquisa desenvolvidos no Departamento.



A cerimônia contou com a presença de diversos convidados.

O professor Edson Potsch agradeceu as manifestações elogiosas ao seu trabalho e, em nome do reitor Antônio Fagundes de Sousa, cumprimentou a todos do Departamento pelo trabalho realizado ao longo dos anos, desejando-lhes sucesso nos empreendimentos futuros. Falaram em seguida os professores Rubens Leite Vianello, pró-reitor Acadêmico, Juraci Aureliano Teixeira, diretor do CCH, Ozerli de Aguiar, presidente do Conselho de Graduação, e Maria Lúcia Simonini, chefe do Departamento de Economia Doméstica. Todos apresentaram cumprimentos ao Departamento de Educação, enaltecendo sua importância na UFV.

## Ministro da Educação dialoga com a comunidade universitária

O ministro da Educação, Carlos Chiarelli, manteve, em Brasília, encontro com cerca de 50 professores, educadores, pesquisadores e representantes de entidades ligadas ao ensino superior, com a finalidade de colher subsídios para o plano de ação que o governo está desenvolvendo no setor.

A iniciativa dá seqüência ao diálogo

permanente com a comunidade educacional, que se propôs o titular do MEC, durante sua gestão. Na oportunidade, foram formados diversos grupos de trabalho para analisar as mudanças e melhorias necessárias em áreas como vestibular, autonomia universitária, hospitais de ensino e residência médica, pesquisa, avaliação, expansão do sistema e extensão universitária.

## Mesa-redonda assinala o "Dia do Químico"

O Departamento de Química da Universidade Federal de Viçosa e a Sociedade Brasileira de Química - Regional de Viçosa promovem, hoje, sexta-feira, às 16h, na sala de projeções do Conselho de Ensino de Extensão, no campus da UFV, mesa-redonda, para assinalar a passagem do "Dia do Químico", comemorado em todo o mundo, no último dia 18.

"O desempenho do químico na sociedade" será o tema da mesa-redonda, que contará com a participação de professores e estudantes do curso de Química da UFV, sendo, contudo, aberta a todos os interessados. O encontro compreenderá exposições e discussão dos problemas da área, com base em experiências pessoais.

## INFLAÇÃO DE VIÇOSA EM JUNHO: 16,27%

Durante o mês de junho o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), em Viçosa, chegou a 16,27%, com o que a inflação, nos seis primeiros meses do ano, chega a 772,76% e, nos últimos 12 meses, a 4.967,83%. Os cálculos são do Departamento de Economia do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal de Viçosa, em seu trabalho de acompanhamento da evolução dos preços pagos pelo consumidor urbano que ganha de um a cinco salários mínimos. Os preços são coletados entre o dia 20 de um mês e o dia 20 do mês seguinte.

A maior elevação foi verificada nos preços pagos por itens incluídos no grupo **alimentação**, 24,37%, influenciada basicamente pelos produtos hortifrutigranjeiros. Os preços das hortaliças subiram, em média, 42,57%, destacando-se as majorações como as verificadas nos preços da cebola (287,62%), tomate (111,30%), berinjela (98,55%) e pepino (85,05%). Nesse grupo merecem destaque, ainda, as seguintes altas: cereais e leguminosas (26,56%), feijão (45,89%), arroz (18,76%), farinhas e féculas (23,88%), enlatados e conservas (21,21%), carnes (14,66%), gorduras (9,71%) e alimentação fora do domicílio (7,30%).

Os demais grupos apresentaram variações menores: **Despesas pessoais** - 17,44%, **Vestuário** - 13,84%, **Saúde e Cuidados Pessoais** - 6,87%, **Transporte e Comunicação** - 6,19%, **Artigos de Residência** - 5,69% e **Habitação** - 3,53%.

## Cesta básica

De janeiro até agora, informa o Departamento de Economia da UFV, o custo da cesta básica aumentou em 342,60%. Em janeiro, o custo dos produtos constantes da cesta básica foi da ordem de NCz\$817,70 e, em junho, Cr\$3.628,03. O trabalhador que ganha salário mínimo gastava, em janeiro, 63,84% de seu salário para adquirir a cesta básica. Agora, precisou de 94,04% para adquirir os mesmos produtos. No período, a cesta básica subiu 342,60% e o salário mínimo foi reajustado em 200,46%.

## Rui Santana expõe na UFV



Um dos quadros de Rui Santana.

Encontra-se aberta ao público, até quatro de julho, no Centro de Vivência, a exposição de pinturas do artista plástico Rui Santana, promovida pela Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da Universidade Federal de Viçosa.

A mostra foi aberta dia 22 último e, ao dizer de Mari Stella Tristão, retrata a emoção e a forte espiritualidade do artista mineiro, 30 anos, Rui Santana já expôs em diversas cidades, como Belo Horizonte, Salvador e São Paulo, com boa acolhida por parte do público e da crítica especializada.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 94, Livro B, nº 1, fls. 30v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fone (031) 899-2242/2243/2245. Telex (01) 3571-36570 - Viçosa-MG. **Ritor:** Antônio Fagundes de Sousa. **Vice-Ritor:** Renato Mauro Brandt. **Pró-Ritor Acadêmico:** Rubens Leite Vianello. **Pró-Ritor de Administração:** José Américo Garcia. **Pró-Ritor de Assuntos Comunitários:** José Tarcílio Lima Thibaut. **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DRT/MG 2.307). **Redação:** José Paulo Martins, Maria José de Carvalho e Nelson Eddy Neves. **Composição:** Lourdes Célia Moreira. **Revisão:** Maria do Carmo da Costa Val Gomes. **Montagem:** Mônica Jacaré. **Fotolito:** José Maurício de Freitas. **Impressão:** Vicente de Paulo dos Santos.



## Preservação ambiental é tema de palestra na UFV

A filosofia de conservação de recursos naturais renováveis da empresa Duratex foi o principal enfoque da palestra proferida dia 19 deste mês, na Universidade Federal de Viçosa, pelo engenheiro-agrônomo Ângelo Di Ciero Neto, gerente-geral de Desenvolvimento Estratégico da empresa. A palestra compareceram diversos professores e estudantes, especialmente alunos da disciplina Recursos Naturais Renováveis.

Em sua apresentação, o palestrante discorreu sobre a empresa, que pertence à "holding" Itausa, cuja atuação se estende às áreas de processamento industrial da madeira (chapas de fibra e aglomerados) e florestal, bem como aos setores bancário, de informática, químico, louças e metais sanitários e outros, empregando diretamente cerca de 220 mil pessoas, das quais 3.800 na Duratex. Esta é responsável pela área florestal, produzindo madeira para abastecer as fábricas localizadas nos estados de São Paulo, Bahia e Rio Grande do Sul. A empresa possui cerca de 73 mil hectares reflorestados com Pinus e eucaliptos.



Ângelo Di Ciero Neto fala sobre as iniciativas preservacionistas da Duratex.

A área total de preservação permanente da Duratex, em todo o Brasil, atinge mais de 13 mil hectares, que constituem ecossistemas, base das pesquisas dirigidas ao manejo dessas áreas, visando ao conservacionismo. Esses ecossistemas são representados por matas nativas, banhados e matas ciliares, que garantem a preservação de espécies valiosas da flora e da fauna brasileiras. Nos estabelecimentos industriais da empresa, os efluentes, antes lançados nos rios, são transformados em fertilizantes, que é jogado, por aspersão, em áreas de gramíneas, para a produção de feno.

Entre outras ações de conservação de recursos naturais renováveis, citam-se a preservação de animais silvestres, alguns reintroduzidos nas regiões onde atua a Duratex, e a educação ambiental, feita através de um trabalho de conscientização ecológica de cinco mil filhos de funcionários, na faixa etária de oito a 14 anos. Ao lado da conservação do solo, a empresa desenvolve, ainda, pesquisas nas áreas de produção de mudas de essências florestais nativas, para fins de enriquecimento de matas degradadas.

A palestra do engenheiro-agrônomo Ângelo Di Ciero Neto foi parte das atividades da disciplina Conservação de Recursos Naturais Renováveis, coordenada pelo professor Abílio Rodrigues Neves, do Departamento de Engenharia Florestal. De acordo com o professor Abílio, a disciplina, por seu caráter multidisciplinar, procura dar aos alunos uma visão global do estado da arte do manejo e conservação dos recursos naturais renováveis no Brasil. Por isso, seu programa é constituído de aulas, ministradas por professores de vários departamentos da UFV, e de palestras sobre trabalhos ambientais desenvolvidos por empresas e instituições públicas e particulares.

## Estudantes de Solos empreendem viagem de estudos a diversos pontos de Minas



Trinta e seis estudantes da Universidade Federal de Viçosa percorreram, dias 14, 15 e 16 do corrente, vários pontos do Estado, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas e práticas da disciplina Levantamento, Classificação e Uso dos Solos. Eles foram orientados pelo professor Gilberto Fernandes Correa, do Departamento de Solos.

A viagem didática possibilitou a visita a diversos locais nos municípios de Ponte Nova, Belo Horizonte, Cordisburgo (Gruta de Maquiné), Sete Lagoas, São Gotardo, Arcos, Alfenas, Lavras, Barbacena e São João Del

Rei. Foram observadas rochas diferentes das encontradas na Zona da Mata, como as graníticas e gnáissicas do Quadrilátero Ferrífero, bem como calcários e rochas pelíticas, do grupo Bambuí, e as pedofomas com elas relacionadas. A vegetação predominante e o uso atual dos solos dessas regiões também foram elementos importantes das observações.

Durante a viagem, o grupo esteve no Museu de Geologia da Escola Superior de Agricultura de Lavras, onde pôde conhecer amostras provenientes de diversos locais.

## "Estação Viçosa", o maior "show" do ano, será no final de agosto, na UFV

Está confirmada para o período de 28 de agosto a dois de setembro próximo a realização do "Estação Viçosa", no campus da Universidade Federal de Viçosa, que promete ser um dos maiores acontecimentos científico-artístico-culturais da cidade, em todos os tempos. O evento será promovido pelos formandos de agosto/90 da UFV e realizado pela Contato Imediato do Rio de Janeiro, com o apoio da Universidade, Prefeitura Municipal de Viçosa, Rádio 95 FM, entidades de classe e comunitárias e outros segmentos da sociedade viçosense.

"Estação Viçosa - Temporada de Natureza e Música" coincide com as comemorações do 64º aniversário da UFV, constituindo-se numa grande festa pela paz e pela natureza, conforme diz o convite, que já está sendo vendido pelos formandos. Serão dois eventos distintos, porém simultâneos: feira da ecologia e festival de música. A primeira terá como local o Centro de Vivência da UFV, de 28 de agosto a dois de setembro, constando de exposição de programas e pesquisas de controle da poluição ambiental e preservação dos recursos naturais. Dela deverão participar os setores da Universidade envolvidos na questão ecológica, além de empresas que também vão desenvolvendo projetos no mesmo sentido. O espaço também estará à disposição de entidades civis dedicadas à defesa do meio ambiente.

A feira da ecologia será simultânea ao II Simpósio da Pesquisa da UFV, que será realizado também no Centro de Vivência e cujos melhores trabalhos serão premiados pelos organizadores do "Estação Viçosa". Paralelamente à exposição, haverá apresentação de vídeos ecológicos, palestras, manifestações artísticas e culturais, além de outras atividades relacionadas com o tema da feira.

O festival de música será realizado na "concha verde", atrás do pavilhão de ginástica do Departamento de Educação Física da UFV, nos dias 31 de agosto, primeiro e dois de setembro, com a participação de grandes nomes da música brasileira, nos seus mais variados gêneros e estilos. Os organizadores prometem a presença de famosos cantores,

instrumentistas, grupos de "rock" e sertanejos, bandas e outras atrações, com apresentações para todos os gostos, desde música infantil até o ritmo do momento, a lambada, com intérpretes de inquestionável qualidade e popularidade.

Nos próximos dias, será divulgado o elenco definitivo do festival, que promete ser o maior "show" musical do Estado neste ano. Os ingressos já estão sendo vendidos, podendo ser adquiridos com os formandos/90 até o dia 22 de julho. Depois dessa data, somente serão oferecidos nas bilheterias da Praça de Esportes do DES/UFV, nos dias do festival.

# ESTAÇÃO VIÇOSA

TEMPORADA DE NATUREZA E MÚSICA

Pague pra ver em Viçosa, os grandes nomes da música brasileira festejarem a paz e a natureza

31 de Agosto  
1 e 2 de Set. 90  
CAMPUS DA UFV  
VIÇOSA - MG

REALIZAÇÃO

PROMOÇÃO

FORMANDOS  
AGOSTO 90  
UFV



## Professor da UFV conclui doutorado em Ciências da Comunicação na ECA/USP

O professor Geraldo Magela Braga, do Departamento de Economia Rural do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Viçosa, acaba de concluir o curso de doutorado em Ciências da Comunicação na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP), onde defendeu tese, dia 21 do corrente, tendo obtido da banca examinadora aprovação com distinção e indicação para publicação do trabalho em forma de livro.

A tese, intitulada "Comunicação e Agricultura: condicionantes do conhecimento e do uso de técnicas agropecuárias pelos produtores de Montes Claros (MG)", objetivou a análise dos fatores relacionados com os produtores rurais, com os aspectos econômicos das propriedades rurais e com os canais de comunicação, interpessoais e massivos, que mais condicionam o conhecimento e o uso de tecnologia agropecuária. Além disso, foram discutidos os demais fatores estruturais e conjunturais, de política agrícola e da viabilidade da tecnologia e os relacionados com a assistência técnica, extensão rural e pesquisa agropecuária.

Segundo suas informações, o trabalho constitui-se numa pesquisa crítico-empírica, com aspectos qualitativos e quantitativos, apoiada na forma descritiva e estatística dos resultados obtidos.

As entrevistas com produtores rurais - em sua maioria proprietários, mas também moeiros, parceiros e arrendatários - possibilitaram a conclusão de que os canais de comunicação, de modo geral, são os mais importantes condicionadores do conhecimento e da aplicação de técnicas agropecuárias, especialmente as adaptadas às regiões secas, como a de Montes Claros, objeto do estudo. Outros fatores estudados pelo professor Geraldo Magela, como atributos pessoais dos produtores e aspectos econômicos das propriedades, apresentaram importância inferior à dos canais de comunicação. No entanto, os três fatores, tomados em conjunto, são complementares e importantes no planejamento das estratégias de introdução de técnicas agropecuárias no meio rural.

Os canais de comunicação que mais se destacaram na pesquisa, como condicionantes do conhecimento e uso de tecnologia agropecuária, informou o professor da UFV, foram os interpessoais, expressos na busca de informações agropecuárias pelos produtores rurais de Montes Claros com técnicos de instituições governamentais, outros produtores, vizinhos, parentes e amigos, e comerciantes do meio rural.

Os canais de comunicação de massa tiveram importância inferior, na opinião dos produtores, mas o rádio foi o que mais se destacou, dentre os meios massivos, em relação a pequenos agricultores da região estudada, enquanto a televisão destacou-se entre os grandes produtores rurais.

Com essa pesquisa, disse o professor Geraldo Magela, espera-se a ampliação da visão interdisciplinar de pesquisa para aproximar áreas correlatas ou afins na elaboração e no desenvolvimento de projetos de pesquisa.

A orientação do curso de doutorado foi do professor Francisco Gaudêncio Torquato do Rego, do Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA/USP. Participaram da banca examinadora os professores Sarah Chucid de Viã, vice-diretora da ECA/USP, Francisco de Assis Fernandes, chefe do Departamento de Relações Públicas, Propaganda, Publicidade e Turismo, Jair Borin, chefe do Departamento de Jornalismo e Editoração, e Wilson da Costa Bueno, do mesmo departamento.

## EX-PROFESSOR DA UFV FALECE EM PIRACICABA

O engenheiro-agrônomo Nestor Carlos dos Santos, ex-professor da Universidade Federal de Viçosa, faleceu no dia 17 último, em Piracicaba, São Paulo, tendo sido sepultado no cemitério local. Formado pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, de onde era natural, o professor Nestor Carlos atuou na UFV, de 1950 a 1957, como professor de Matemática do Departamento de Engenharia Agrícola e da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF), tempo em que angariou a simpatia dos colegas e alunos e das comunidades de Viçosa e Florestal, graças ao seu espírito alegre e jovial e ao seu grande

dinamismo profissional.

Depois de sua passagem pela UFV, o professor Nestor Carlos dos Santos lecionou na Escola Agrotécnica de Jaboticabal, em São Paulo, transferindo-se, posteriormente, para Piracicaba, onde atuou na área de mecânica, motores e máquinas agrícolas, do Departamento de Engenharia Rural da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", onde se aposentou.

Muito religioso, pautou sua vida por intensa atividade filantrópica, dedicando-se constantemente a instituições de assistência e amparo a crianças, idosos, deficientes, pobres e outros. Participou também de corais de igrejas, destacando-se pela sonoridade de sua voz.

Aqui, em Viçosa, foi um dos fundadores da Conferência Vicentina Santo Tomás de Aquino e dedicou-se a atividades culturais, incentivando, principalmente, o teatro universitário.

O professor Nestor Carlos dos Santos deixa viúva, Dona Rute Occhurze dos Santos, e os sete filhos, Rita, Heloisa, Nestor Carlos, José Guilherme, José Francisco, Luiz Carlos e Nivaldo.

## Arrendamento de cantina no Coluni

A Diretoria de Material da Universidade Federal de Viçosa informa aos interessados que estará recebendo, dia 17 de julho, propostas para arrendamento de área destinada ao funcionamento de cantina no Colégio Universitário (Coluni), no campus da UFV.

O edital de arrendamento poderá ser obtido na Diretoria de Material da UFV, no campus universitário - 36570 - Viçosa, MG. Tel.: (031) 899-2200.

## SEMINÁRIOS

O prof. Carlos Arthur Barbosa da Silva (DTA) proferiu, no dia 28.6.90, a palestra "Sistemas especialistas: potencial e relevância para economistas rurais". Participaram do seminário professores e pós-graduandos. A promoção foi do Departamento de Economia Rural da UFV.

★★★

Como promoção do Departamento de Fitopatologia da UFV, será apresentada, no dia 3.2.90, às 17h, no anfiteatro do DFT, a palestra do doutorando Antônio Alves Pereira, a palestra "Aplicação de biotecnologia na fitopatologia para estudantes de graduação e pós-graduação".

☆☆☆

A mestranda Anaize Borges Henriques apresentará, no próximo dia 5 de julho, às 14h, na sala 141 do CCBS, aos estudantes de mestrado e doutorado em Fisiologia Vegetal o seminário "Absorção e assimilação de nitrogênio em *Pinus micorrizada*". A promoção é do Departamento de Biologia Vegetal da UFV.

★★★

Na próxima quarta-feira, às 16h, no anfiteatro do Departamento de Fitotecnia, o pós-graduando Marcelo de Freitas Ribeiro estará discorrendo sobre "Distribuição do sistema radicular do cafeeiro em função do modo de aplicação de corretivos e fertilizantes", dentro da série de seminários promovidos pelo Departamento de Fitotecnia.

## "Os Sobreviventes" estreia na UFV dia cinco

O Grupo de Teatro e Cultura do ICHS da Universidade Federal de Ouro Preto apresenta, dias cinco, seis e sete de julho, na Universidade Federal de Viçosa, a peça "Os Sobreviventes", de Ricardo Meirelles, numa promoção da Companhia Filodramática Tertúlias ao Vento, com o apoio da Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da UFV. Os espetáculos estão marcados para as 20h30m no Teatro do Departamento de Economia Doméstica.

Em "Os Sobreviventes", a sátira e a irreverência são elementos constantes da ação que é centrada nos problemas que uma família enfrenta na tentativa de casar (e ficar livre) com sua filha. Com esse tema, Ricardo Meirelles focaliza o relacionamento de uma típica família brasileira. O autor é professor de História em Macaé, RJ, e obteve diversos prêmios em concursos de dramaturgia do Serviço Nacional de Teatro. Uma de suas peças mais conhecidas é "O Palácio dos Urubus", montada em vários estados brasileiros. Ele deverá estar presente na apresentação da peça, marcada para o dia sete para um debate com os presentes.

Para trazer o espetáculo a Viçosa, a Companhia Filodramática Tertúlias ao Vento, que reúne bolsistas do Núcleo de Teatro da Divisão de Assuntos Culturais, conta com o patrocínio da Lanchonete do CF e da "griffe" Banana da Terra.

O elenco de "Os Sobreviventes" é formado por Genaro Magella, Tânia Arantes, Xênia Almada, Aguinaldo Barbosa e Carlos Vianna. A sonoplastia e iluminação ficam a cargo de Luiz Otávio Gonçalves, também responsável, ao lado de Diorcélio Antônio, pela maquiagem, cenários e figurino. Vavá Sena tem a seu cargo a preparação corporal, coreografia e técnicas circenses. A produção é de Márcia Cardoso e a direção de Luiz Otávio Gonçalves.

## Ex-aluna da UFV aprovada em concurso na UNESP

A professora Sônia Maria Pessoa Bergamasso, que concluiu o curso de mestrado em Extensão Rural na Universidade Federal de Viçosa, foi aprovada em concurso promovido pela Faculdade de Ciências Agrônomicas da UNESP, em Botucatu, para o preenchimento de uma vaga de professor na área de Extensão Rural. O curso de mestrado em Extensão Rural oferecido pela UFV obteve o conceito A em avaliação realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Ensino Superior (CAPES). Os exames foram realizados entre os dias 11 e 13 deste mês, e a banca examinadora contou com a participação do professor Fernando Antônio da Silveira Rocha, chefe do Departamento de Economia Rural da UFV. Na ocasião, também foi aprovada, para ocupar a vaga de professor da área de Sociologia Rural, Maria Helena Rocha Antoniasi, estudiosa da pequena produção familiar.